

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

D'atalaia

Permanece na mesma situação a causa dos pescadores.

O regulamento, esse decantado diploma, de que se espera a miraculosa propriedade de liquidar o conflicto entre os maritimos e os das armações, ainda não pôde ser apreciado devidamente na generica expressão de disposições tendentes a uma perfeita conciliação de interesses.

Seria d'esperar, para satisfazer á justiça das reclamações dos pescadores, que o novo regimen visasse a corrigir a odiosa protecção e inauditas regalias que usufruem agora os armadores postos em flagrante desigualdade ante os preceitos da lei. E' isto o que reclama a classe piscatoria com o modesto commedimento d'um protesto ordeiro, sem attingar a liberdade e porventura os direitos adquiridos das parcerias ou empresas, que exploram o novo systema de pesca, ao norte de Leixões.

Não é de bom agouro a morosidade, tão notada, em que o governo deixa correr a solução do assumpto.

Dada a influencia e a supremacia dos syndicatos exploradores, é licito esperar uma surpresa desagradavel. E' demais conhecido o expediente de produzir o esfriamento das primeiras manifestações de protesto, adiando, cavilosamente, o deferimento das pretensões.

No caso sujeito, porém, nada se cura em protelar. Agrava-se a crise, dando razão a mais violentas recriminações. O modus-vivendi que os pescadores toleram, confiados no solemne promettimento de justa reparação, contém a revolta, apesar das angustiosas provações, a que as submete a penuria da sua industria.

O governo, deixando decorrer largo praso até decisiva solvença do incidente, colloca os maritimos n'um campo d'esperanças, em que a desillusão pôde produzir resultados de tremendas consequências.

O reconhecimento prévio de que era de todo o ponto attendivel a voz, embora rude mas sincera, d'essa classe pobre e miseravelmente perseguida, o longo tempo de lucubrações, a dentro dos gabinetes, para aperfeiçoar a obra, ha tanto promettida e annunciada—fazem logicamente derivar a conclusão de que o regulamento ha-de satisfazer, cabalmente, ás restrictas aspirações dos pescadores.

Mal vae se assim nãs succede!

O novo regulamento da pesca

A' ultima hora chega-nos a noticia de que foi publicado na folha official o novo regulamento da pesca.

Não podemos hoje dar larga referencia d'esse diploma. Pelos extractos dos diarios da capital e do Porto vê-se que algumas das reclamações dos pescadores foram attendidas.

Ainda bem!

O caso merece as homenagens de ampla explanação.

Fieis ao proposito de seguir, minuciosamente, a questão, que é de toda a actualidade para a povoação maritima, havemos de registrar as impressões que ficam do novo regulamento.

Carta de Lisboa

Lisboa, 22

O acontecimento palpitante da semana foi a inauguração do centro regenerador liberal. Pouca gente da provincia: só de Coimbra é que veio um contingente avultado, recrutado pelo snr. padre Silva, vice-reitor do seminario e grande influente eleitoral no districto. O snr. Mello e Souza distribuiu circulars por muitos negociantes de Lisboa, pedindo-lhes a inscripção de seus nomes na nova aggre-miação politica: uns responderam e outros deitaram a circular ao cesto dos papeis inuteis. Durou dois annos este trabalho de propaganda de pedidos e sollicitações de adhesão ao snr. João Franco, e o resultado—triste é dizel-o!—foi quasi negativo. Dizia-se que o exercito e a marinha, descrentes dos processos governativos dos dois partidos, iriam filiar-se no novo centro e que o Messias, escudado no prestigio da força armada, empolgaria facilmente o poder. Os que acreditaram em tal boato tiveram uma profunda decepção. Poucos officiaes, e alguns d'elles já reformados, não pela doença, mas pelo limite da idade! Dois parochos de duas freguezias de Lisboa impozeram como condição, antes de se inscreverem como socios, que houvesse carnes frias, com fiambre e vitella, allegando que já estavam fartos de bolachas e chá que o snr. Hintze Ribeiro lhes offerencia nas reuniões que elles assiduamente frequentavam! Parece troça, mas não é. Estes reverendos queriam servir o snr. João Franco e encher

depois a barriga. E conseguiram o seu desejo.

O programma do novo chefe do partido regenerador-liberal não prima nem pela fórma nem pela elevação das idéas. Nenhum dos problemas que actualmente preocupam os grandes estadistas, como a questão do proletariado e a religiosa foram estudadas, como era de esperar.

Meia duzia de palavras banaes e sedições sobre o assumpto, e a respeito da sua solução... nada! Justificaram-se o silencio do snr. João Franco em relação ás ordens religiosas pelas grandes sympathias que sua ex.^a tem entre os beatos, receando desgostal-os com alguma declaração de sympathia ao procedimento do governo francez.

Sobre a intendencia do snr. juiz Veiga não prometteu extingui-la, se algum dia fosse ao poder: disse apenas que as circumstancias, n'essa occasião, norteariam o seu procedimento! Relativamente a colonias, affirmou que os governos deviam empregar todo o cuidado e esforços em dotal-as de melhoramentos materiaes para o desenvolvimento das suas riquezas e que todo o escrupulo era pouco na escolha de empregados, que devem ser honestos e activos.

Esta descoberta é maravilhosa e digna de premio:—só os grandes cerebros é que têm idéas tão luminosas! Por estes dados, os mais importantes do programma, pôde o leitor ajuizar do que foi essa peça oratoria, cuidadosamente estudada, como o auctor declarou. O que parece incrível é que o snr. João Franco venha prégar vida nova, arvorando-se em palladio de bons costumes, em defensor da lei, em accusador dos partidos! Elle que tem responsabilidades de todos os escandalos, de todas as dictaduras illegalissimas, de todas as corrupções do corpo eleitoral, de todas as prepotencias, apparece agora, com uma audacia, que seria criminosa se não fosse inconveniente, dando como garantia do futuro, o seu passado como ministro! Que auctoridade tem este homem para censurar os partidos d'este paiz, quando, durante tantos annos, sendo governo, nunca abriu uma crise em nome da moralidade e sancionou todos os attentados contra a liberdade?!

Nenhum politico fez, em tão pouco tempo, uma carreira tão rapida como o snr. João Franco, com tão pequena e minguada bagagem scientifica e litteraria.

Não se assignalou, antes de subir ao poder, nem como jornalista, nem como escriptor, nem vinha precedido da fama

de estudante distincto e aureolado.

Como ministro das obras publicas a sua gerencia tornou-se tristemente celebre pela recusa do pagamento aos fornecedores e pelo desleixo em que deixou ficar as estradas, cujas reparações estão agora orçadas em mais de dois mil contos. Bonitas e edificantes economias!

Na pasta da fazenda notabilizou-se por um emprestimo, que foi um verdadeiro desastre financeiro! E como titular da pasta do reino, a maior revelação do seu genio foi a organização do juizo de instrucção criminal, que dá ao snr. juiz Veiga poderes discrecionarios, incompativeis com a liberdade e que fazem recordar os ominosos tempos dos corregedores! Devendo quasi tudo ao capricho da sorte e pouco ao seu merecimento, queixa-se ainda de que está, ha dois annos, fóra do poder e que

o paiz uma verdadeira desgraça! Tem a mania de julgar-se o unico estadista, o unico politico capaz de fazer volver Portugal aos antigos tempos de grandeza e predominio! E' uma doença que precisa de ser cuidadosamente tratada.

O novo centro nasceu enfezado e rachitico: se resistir aos calores do verão, morrerá ao sentir os primeiros frios do inverno. E não deixará saudades nem ao rei, nem ao povo, a quem pretendeu adular para escalar o poder.

Afilamentos

Já se iniciou o afilamento de pesos relativo ao corrente anno. Ficam assim prevenidos os interessados.

Descarrilamentos

Na semana finda deram-se junto da ponte D. Maria Pia dois descarrilamentos, ambos em comboios da manhã que se dirigiam do Porto para Gaya.

Não é nosso intuito pormenorisar essas occurrencias, que foram minuciosamente relatadas nos diarios do Porto.

O facto da coincidência do local—á entrada da ponte—á mesma hora, e com o mesmo comboio—faz presumir que a causa possa ser investigada com precisão e relativa facilidade. Além d'isso foi o tender que teve as horas de provocador dos dois desarranjos successivos.

Tudo isto impressiona o publi-

co d'um modo pouco benevolente para quem deve sobreestar na vigilancia e fiscalisação d'estes serviços.

A tracção do comboio, por algum espaço, fóra dos rails, não motivou felizmente desastres pessoais. A circumstancia, porém, de se darem os descarrilamentos n'um ponto extremamente perigoso dá vulto a supposições pessimistas e, aliás, legitimaveis sobre o estado da linka. E' preciso que, d'uma vez, se ponham de parte probabilidades e hypotheses, procedendo-se a rigorosa investigação sobre os incidentes, determinando-lhe as origens e obstando, decisivamente, a que se repitam.

Assim o reclama o interesse de todos, o proprio da Camara Real.

O publico, é que não deve tolerar que em a tanta importancia se menos appareçam, que tendem a s-lhe o mais legitimamente a defeza da propri-

DELIMITAÇÃO DE TERRENOS

Brevemente, segundo formam, vae proceder-se a limitação de terrenos em Camara d'Espinho e a Camara Real dos Caminhos de Ferro.

Era esta a base de tracção accordada como termo de litigio, ha tempo, havido e aquellas entidades. Folgar deveras que as negociações se concluem com bom exito.

VIATICO AOS ENFERMOS

Com grande luzimento realisou-se a procissão eucharistica, que fóra annunciada para o domingo ultimo.

As ruas do trajecto foram ornamentadas profusamente. A affluencia de povo foi consideravel tanto da parte dos habitantes d'Espinho como da gente das freguezias visinhas.

Camara Municipal

Por motivos alheios á nossa vontade não podémos dar hoje o extracto da ultima sessão camararia. N'ella foram tratados assumptos de expediente, apenas. Referil-as-hemos no proximo numero.

Prevenimos os nossos presados assignantes de que vamos mandar cobrar pelo correio as suas assignaturas em debito, esperando de todos a fineza de as satisfazerem, para assim nos evitarem novas despesas.

A administração.

SERVIÇO POSTAL

Em virtude do descanso dominical concedido aos empregados dos correios, a abertura dos receptáculos de correspondência, collocados n'esta praça, será feita, a principiar em 17 do corrente, ao meio dia.

O receptaculo, porém, da respectiva Estação Telegrapho-Postal continúa a ser aberto á hora normal—9 horas da tarde podendo, pois, a correspondencia ser lançada n'este receptaculo depois de effectuada aquella abertura.

A NOSSA CARTEIRA

No rapido de quarta-feira partiu para a capital o nosso presado amigo e collega de redacção sr. Montenegro dos Santos, (notario em Espinho),

Com sua ex.^{ma} esposa partiu tambem para Lisboa o nosso amigo sr. Alexandre Brandão, importante industrial e digno ador da camara d'Espinho.

Operado por estes dias, vindo do Brazil, o sr. Jorge de... considerado comm... Campinas (S. Paulo)—a-o sua ex.^{ma} fa-

am em Espinho na se-nda os snrs. Hernani (Devezas), Antonio Mo-Junior (de Gaya), drs. Sereno e Luiz Sereno e tonio Duarte Sereno (de stos).

Moda Universal

O correio acaba de nos trazer ás mãos o bello exemplar de maio da *Moda Universal*. E' sempre com prazer que esfolheamos tão completa publicação de modas.

Comprehendemos o interesse que a todas as senhoras desperta a *Moda Universal* porquanto encontram n'essa obra tão completa, quanto elegante, tudo quanto as possa interessar na ultima palavra da moda ao

FOLHETIM

CLAUDIO GUEUX

Só um preso lhe respondeu:—Que antes de matar o director devia pela ultima vez falar-lhe e convencer-o.
—E' justo!—Atalhou Claudio.
—Assim farei.
Soaram as 8 horas no grande relógio. O director devia chegar ás 9.
Em quanto aquelle estranho

mesmo tempo que podem, possuindo essa publicação mensal, proceder á confecção de todas as suas toilettes.

Entre a grande diversidade de toilettes destacamos na primeira pagina um lindo vestido de passeio d'um cachet surpreendente: corpo drapé e saia de alta novidade.

Em todas as outras paginas grande variedade de vestidos para creanças, blusas etc. Na sexta pagina depara-se-nos um penteador japonês, cousa completamente nova e finalmente na setima uma blusa d'um gosto finissimo.

A assignatura annual da *Moda Universal* custa apenas a modica quantia de 480 réis, que pôde ser enviada em vale do correio ou carta registada, para a Agencia Nacional, rua Aurea 178. Lisboa.

Arrematação

E' posto em hasta publica o aluguer de algumas barracas do mercado d'Espinho.

Foram n'esse sentido affixados os respectivos editaes.

CONSORCIO

Na parochial igreja d'esta praça consorciaram-se a ex.^{ma} sr.^a D. Laura Mimoso e o sr. Henrique Portella.

A noiva que é gentil filha do nosso bom amigo sr. coronel Mimoso extrema-se pela bondade ingenita do coração e pelos primores d'uma educação esmeradissima. O noivo allia ás qualidades de cavalheiroso character as excellencias d'um espirito illustrado.

Com o nosso cartão de felicitações, invejamos-lhes uma lua de mel interminavel.

VARIÉDADES

Um jornal estrangeiro publicou ha dias esta noticia, propria para deixar estupefactos os seus leitores:

«O dr. Mac-Lewan, escossez, achou a maneira de reduzir o systema alimenticio á sua mais simples expressão, isto é, a fumo.»

Esse sabio pertence á Universidade d'Edimburgo e é homem d'enorme valor.

Um membro da Academia das Sciencias, de Paris, escreve:

«Physicamente a theoria é possível, admissivel, discutivel; mas na pratica é diverso, e devia-se estudar minuciosamente o invento para ver o partido a tirar d'elle. Por meio de fumos alimenticios pôde-se preparar o estomago, mas não alimenta-lo. E' verdade que se-

ria formosissimo se se chegasse ao que pretende ter descoberto o sabio escossez. E quem sabe? Mas unicamente Charcot e Brown-Sé-ward com o seu saber, podiam ter dirigido as investigações n'esse sentido; agora, quem se atreverá a faze-lo?»

Outro, auctor d'um livro therapeutico, emithte a seguinte opinião

«Esse invento, apresentado provavelmente d'uma maneira defeituosa, parece-me ser, comtudo, uma demonstração do preceito de Paracelso:

Corpora non agunt, nisi solutam.

Sou d'essa opinião, mas no referente ao estomago acrescento *et callida*. A invenção parecer-me-hia melhor, se o dr. Mac-Lewan condensasse o movimento nos alimentos submettidos á electricidade; se estes são volatilizados por esse meio, como supponho faz o doutor escossez, uma das suas pulverisações electricas sobre a mucosa do estomago poderia, senão alimentar, pelo menos sustentar.»

Um chimico de Genebra é menos optimista, comtudo, não rejeita o invento por impossivel, mas por pouco util, visto considerar só como excitante o fumo do dr. Mac-Lewan. E assim acrescenta:

«No methodo ha uma terça parte de verdade util e duas de... *fumisteria*.»

Deve-se notar que os que assim se expressam são todos francezes, o que é synonymo d'incredulos e inimigos de tudo quanto não seja do seu paiz.

Pelo nosso lado, depois de lermos estas opiniões, ficámos convictos que se amanhã se apresentar um louco declarando que é possível alimentar as pessoas da maneira poetica como, segundo decore um predecessor de Julio Verne, se sustentavam os habitantes da lua, não hão-de faltar academicos e doutores que o apoiem.

Para aquelles a quem interessar esta novidade de se alimentar com fumo, como se se tratasse d'illusões, diremos que o methodo do dr. Mac-Lewan consiste em reduzir, não a fumo mas a vapores nutritivos, os alimentos solidos por meio d'um aparelho seu, que ao mesmo tempo cose e inhala.

No reinado de Izabel de Inglaterra existiam em Londres 8 companhias de comediantes.

Quasi todos os theatros eram situados sobre as margens do Tamisa. Havia-os de duas especies. Uns, simples pateos d'estalagem com tablado encostado a um muro, sem tecto, filas de bancos e tendo por camarotes as janellas da hospedaria; representava-se de dia ao ar livre. O principal teatro era o Globe. Outros, eram salas fechadas, alumadas com lampadas, representando-se á noite. O scenario

ros esperavam interiormente, como depois declararam, que elle desistisse do intento.

Apagou a rir uma das raras luzes que alumavam a officina, soprando com o nariz, pois tinha alguns costumes grosseiros e educação que empanavam a sua natural dignidade mais do que lhe convinha; nada evitava que no antigo garoto das ruas se não apercebesse ás vezes o cheiro dos esgotos de Paris.

Reparou n'um rapaz que empallidecia olhando-o fixamente, a tremer, sem duvida, por causa da espectativa do que ia succeder.

era simples. Duas espadas cruzadas e algumas vezes duas latas queriam significar uma batalha; uma camisa sobre o facto indicava cavalleiro; a saia d'uma comediante sobre um cabo de vassoura significava um ginete ajaezado.

Um rico teatro que fez o seu inventario em 1598 possuia:

Um dragão, um grande cavallo com pernas, uma gaiola, um rochedo, quatro cabeças de turcos e uma bocca do inferno!

Um outro tinha um sol, um alvo, as tres plumas do Principe de Galles com a divisa «Ich Dien», mais seis diabos e o Papa sobre a sua mula. Um homem com lenha, uma lanterna e um cão significava a lua; um actor pintado a gesso e immovel era uma muralha. Se mexia os dedos era que ella tinha lagartos!

Os pobresinhos

Pobres de pobres são pobre-inhos, Almas sem lares, aves sem ninhos...

Passam em bandos, em alcateias, Pelas herdades, pelas aldeias.

E' em Novembro, rugem procellas... Deus nos accuda, nos liv. e d'ellas!

Vem por desertos, por estevas, Mantas aos hombros, grandes bornaes,

Como farrapos, coizes sombrias, Trapos levados nas ventanias...

Filhos de Christo, filhos d'Adão, Buscam no mundo cozeas de pão!

Ha-os ceguinhos, em treva densa, D'olhos fechados desde nascença.

Ha-os com fridas esburacadas, Roxas de lirios, já gangrenadas.

Uns de voz rouca, grandes bordões, Quem sabe lá se serão ladrões!...

Outros humildes, riso magoadado, Lembraem Jesus que ande disfarçado...

Engeitinhos, rotos, sem pão, Tremem maleitas d'ornos no chão...

Campos e vinhas!... hortas com flores!... Ai, que ditosos os lavradores!

Olha, fumegam tectos e lares... Fumo tão lindo!... branco nos ares!...

Batem ás portas, erguem-se as mães, Choram meninos, ladram os cães...

Rezam e cantam, levam a esmola Vinho no bucho, pão na sacola.

Fructa da horta, caldo ou toucinho, Dão sempre os pobres a um pobresinho.

Um que tem chagas, velho, coitado, Quer ligaduras ou mel rosado.

A outro, promessa feita a Maria, Deitam-lhe azeite na almotolia.

Pelos alpendres, pelos curraes, Dormem deitados como animaes.

Em caravanas, em alcateias, Vão por herdades, vão por aldeias...

Sabem cantigas, oraçõesinhas, Contos d'estrellas, reis e rainhas...

Choram cantando, penam rezando, Ai, só a morte sabe até quando!

—Vamos! Animo, rapaz!—disse docemente Claudio—isto é coisa de momento.

Depois de distribuir os despojos, de se despedir de todos, apertando-lhes a mão, interrompeu algumas conversações inquietas, aos cantos escuros da officina, e aconselhou a que todos pegassem no trabalho. Obedeceram em silencio.

A officina era uma sala oblonga, extenso parallelogrammo com janellas aos lados mais compridos e duas portas em frente uma da outra nos extremos.

Os bancos de trabalho esta-

Mas no outro mundo Deus lhes prepara Leito o mais alvo, ceia a mais rara...

Os pés doridos lh'os lavarão Santos e Santas com devoção!

Para lavar-os, perfumaria Em gomil d'ouro, d'ouro a bacia.

E embalsamados, transfigurados, Tunicas brancas, como em noivados,

Viverão sempre na eterna luz, Pobres benditos, amen, Jesus!...

(D' Os Simples).

Guerra Junqueiro.

Mão mais dóres de dentes

Acaba de ser descoberto o meio de acabar com as dóres de dentes. Da descoberta contam-se já verdadeiras maravilhas, tão extraordinarias como as da adrenalina, com que a sciencia operou recentemente progressos assombrosos.

Da descripção d'este novo processo, se occupa o ultimo numero da *Encyclopedia das Familias*, cuja leitura aconselhamos a todos os nossos leitores.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo mudo, sendo o preço da assignatura de 800 réis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar ao escriptorio da Empreza Editora Lucas-Filhos, Rua Diario de Noticias, 93—Lisboa.

O LEQUE

O leque na mão de uma mulher bonita é uma arma prodigiosa que ella sabe manobrar ás mil maravilhas. Serve para a proteger dos olhares terriveis d'um importuno *leãozinho*, para enganar a perspicacia inquietadora da inveja e fazendo d'elle um *guarda-venta* improvisado, goza a deliciosa comedia em que entra em jogo o tiroiteio do olhar, da *careta*, do gesto.

O leque esconde o corar e, muita vez, encobre que se não pôde corar; é o amigo, o confidente e o protector de uma mulher, um guarda, um véo, um signal.

O leque, entre os dedos de uma mulher, tem uma linguagem universal que os amourosos de todos os paizes comprehendem, sem nunca a terem apprendido!

A hesitação, o embaraço de um *seio* leem-se bem nas suas ondulações lentas; o despeito, a colera, ou a inveja, traduzem-se no seu agitar sacudido!

Quantas perfidias, quanta felicidade, quantas lagrimas, quantas confissões e arrependimentos, se escondem atraz d'elle!

O leque remonta á epocha, assás remota, em que a fema se fez mulher.

vam junto das janellas, unidos á parede em angulo recto, e o espaço que ficava livre entre as mezas formava uma especie de largo passadiço, que seguia em linha recta d'uma porta á outra, atravessando a sala. Era grande mais estreita a passagem que o director percorria na visita de inspecção. Devia entrar pela porta do sul e sahir pela do norte, analysando os operarios da direita para a esquerda. De ordinario atravessava a sala com rapidez e sem parar.

(Continúa).

Venus, sahindo do mar, devia improvisar, em leque, a *première branche* que teve á mão.

Os escriptores, que se teem dedicado a transmittir até nós os acontecimentos de grande importancia, não esquecem a historia do leque; servem-se d'elle em todos os tempos e em todas as partes do mundo.

No Egypto, na Persia e entre os arabes, faziam-se leques de folhas e de pennas de abestruz; na India os primeiros leques eram de folhas de palmeira.

Na Grecia e em Roma o leque representa um papel importante.

Euripedes, Virgilio, Ovidio, Prospero e outros distinctos auctores, referem diferentes scenas tiradas da eterna comedia que representa o leque.

Em *Orestes* de Euripedes vê-se um escravo phrygio, agitando dôcemente um leque de pennas de pavão e acariciando assim, com uma suave frescura, os hombros de Helena adormecida.

O leque encontra-se gravado em camafeus antigos e pintado em vasos etruscos do museu do Louvre.

CORRESPONDENCIAS

Anta, 20 de maio de 1903

A falta de melhor assumpto discute-se por aqui, nos centros da cavaqueira, um facto que não offerece novidade, mas tomou as proporções d'um escandalo pelas circunstancias que o revestem.

Trata-se do baptismo d'uma creança, que nasceu como por milagre, deixando muita gente boquiaberta, e até o proprio Parocho, segundo se diz, que não quiz dar credito a um propheta que em tempo a annunciara.

E' bem certo que ninguém pôde ser propheta na sua terra, e aquelles que a tanto se arrojam, são tomados por tolo sou alucinados de bebados.

A Junta de Parochia recorreu do accodão proferido pela Comissão Districtal no processo das contas da gerencia de 1901. Dizer-se que foi a Junta quem recorreu, é talvez um erro, porque quem recorreu foi o rev. Parocho que não se conformou com a doutrina do accordão. A Junta, essa coitada, assignou de cruz como se deprehende do que dizem os vogaes quando interrogados a tal respeito.

Estamos certos que o Supremo Tribunal confirmará o accordão da primeira instancia, tal é a justiça que o dictou. Sabemos que o rev. Parocho emprega toda a sua influencia politica para obter uma decisão que satisfaça o seu capricho—pois só d'um capricho se trata—mas a justiça ha-de ser feita a quem a tem, nem os Tribunaes para outra coisa foram creados.

Parece que, por agora, foi posta de parte a ideia de extinguir a irmandade do Menino Deus e Santo Nome de Jesus. Depende esta extinção do julgamento definitivo da conta da gerencia parochial de 1901. Se tal julgamento for favoravel ao rev. Parocho, a irmandade não será extinta, mas no caso contrario o Menino não terá mais o culto prestado pelo sua confraria. Não acreditamos que a irmandade seja extinta por um capricho. Está legalmente erecta; tem um grande numero d'irmãos e uma receita que, se não é grande, chega para as despesas que são pequenas. E' facto que algumas irregularidades teem havido na forma de eleger os gerentes de cada anno, mas

essa e só essa, e podemos affirmar que a Meza actual está disposta a acabar com ella, fazendo a eleição d'harmonia com a lei, e desprezando o systema rotineiro, que afinal é tambem o seguido por todas as outras irmandades aqui erectas.

Mozellos, 19 de maio

Escrever correspondencias d'uma terra pequena, ainda não é coisa tão facil como á primeira vista parece.

N'um meio essencialmente pacato e prosaico, a vida passa simples e desapercibida, na indifferente regularidade das oscillações d'um pendulo; e não me consta que alguém tenha a louca pretensão de fazer sahir este povo da sua atonia tradicional. Pedir, portanto, novidades é quasi uma utopia, é, como eu já vi escripto,

Pedir ás trevas luz Dinheiro a um estudante!

As correspondencias é uma das secções dos jornaes que, ás vezes se lêem para desfastio ou com o fim de conciliar o somno; e, com franqueza, rio-me, a miudo e com vontade, da fórma galante e chistosa de que muitos se servem para dizer alguma coisa e encher duas columnas do jornal.

Assim, um diz: Chegou do Pará o sr. Fulano de tal, honradissimo capitalista, nosso presado amigo etc. etc; outro: A virtuosissima (!) esposa do nosso conterraneo X teve com estrema felicidade a sua *delivrance*. . . um robusto menino;—outro:

A dura Parca acaba de ceifar inexoravelmente a vida preciosa á gentilissima filha do talentoso. . . sapateiro do Alqueidão!

Seria um nunca acabar, bondosos leitores, se a elasticidade da paciencia fosse illimitada ou como uma certa coisa, á qual «quanto mais se tira maior fica».

Por mim, sempre detestei estes meios tão banaes como estupidos. Que se diga alguma coisa de interesse vá lá, é de agradecer; mas que, desapiedadamente se torture um christão, innocente e santo que, quando veio de alem-mar, mandou resar um *Te-Deum* e dizer uma trintada de missas para bem e hygiene das consciencias. . .—isso não se tolera! Além de anti-digestivo, produz insomnias; portanto, abaixo com esses correspondentes.

Mas quem tem telhado de vidro não atira pedras ao do visinho; é assim que diz o nosso «Pederneira do «El-rei dinheiro» com bastante philosophia e com excelente applicação ao presente caso.

—O tempo, como as mulheres bonitas, continúa indeciso e caprichoso. Os nossos lavradores agoiram um máu anno de colheitas, mas. . .

Deus super omnia!

Chilon.

ANNUNCIOS

Junta de Parochia de Silvalde

ARREMATACÃO

A Junta de Parochia de Silvalde faz publico que no dia 31 do corrente, por 11 horas da manhã, se ha-de proceder na sala das sessões da mesnia Junta á arremataçáo das obras de pedreiro para a construcção da capella-mór da Igreja parochial, na con-

formidade com a planta, medidas, condições geraes e caderno d'encargos que servem de base á arremataçáo e se encontram patentes aos interessados, todos os dias na Residencia Parochial.

Sala das sessões da Junta da Parochia de Silvalde, 3 de maio de 1903.

O Presidente da Junta, Padre Celestino Pinto Ferreira.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas, sitas na rua do Norte, d'Espinho, e com confrontações para as ruas do Progresso e Viella da Assembleia. Quem pretender, trata-se com o seu proprietario, sr. Joaquim da Costa Carvalho, na rua d'El Rei n.º 4, d'ahi.

Ao Commercio

Manoel Luiz d'Oliveira Costa previne todos os seus amigos e freguezes que mudou a sua loja de chá e café e mercearia para a mesma rua de Bandeira Coelho n.º 129, (junto ao deposito de tabacos).

Escreituração commercial

José João Ferreira, encarrega-se da escripta de qualquer casa commercial d'esta localidade, por uma mensalidade relativamente modica.

AQUECIMENTO MODERNO

Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Hygiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deleterios e sem perigo de incendio)

Projectos e orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º

LISBAO

Companhia de Seguros

PHENIX ESPANHOL

AVISO

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12—ESPINHO.

Montenegro dos Santos

NOTARIO

CARTORIO:

Rua do Passeio Alegre

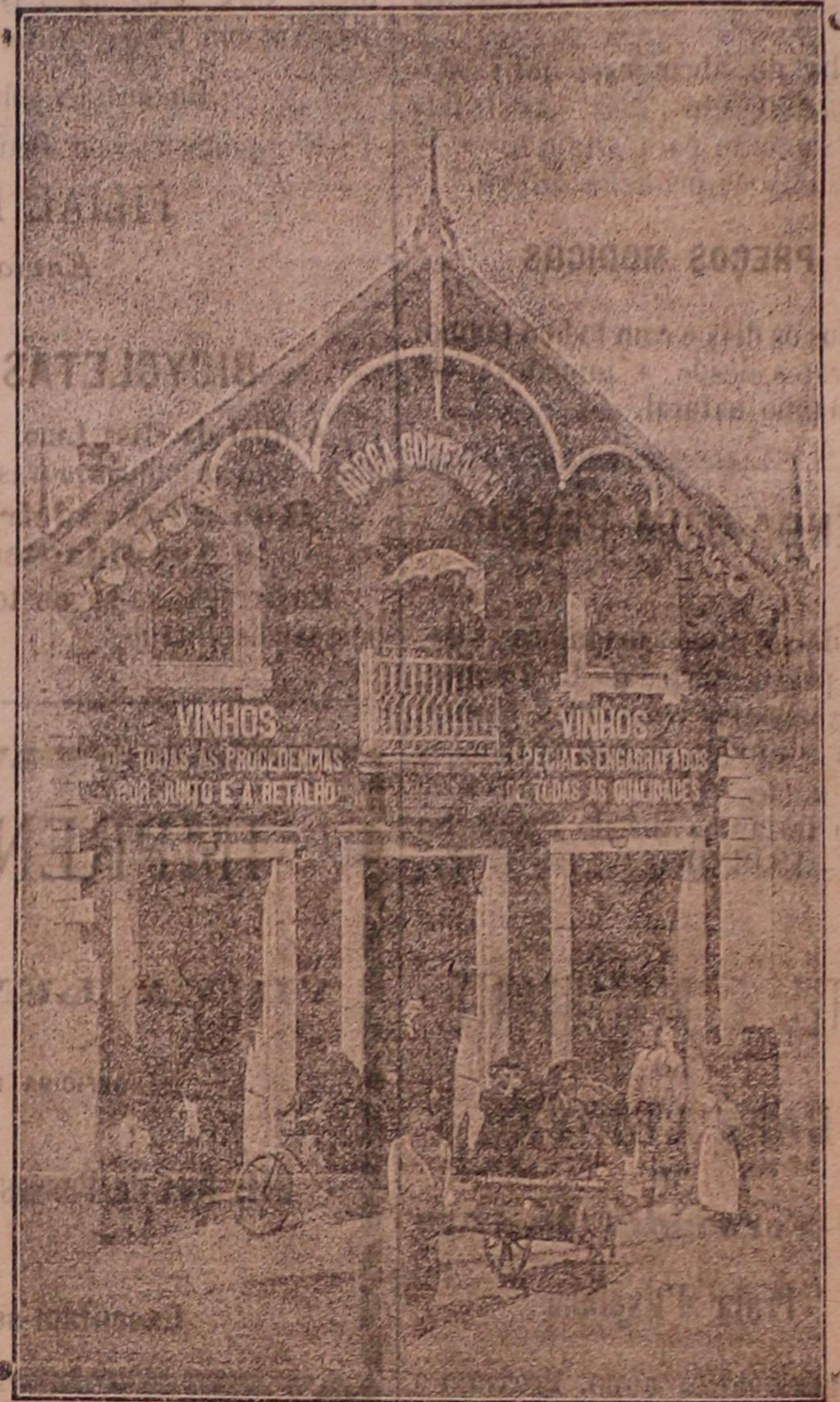
RESIDENCIA:

Rua Alexandre Herculano

ESPINHO

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vi

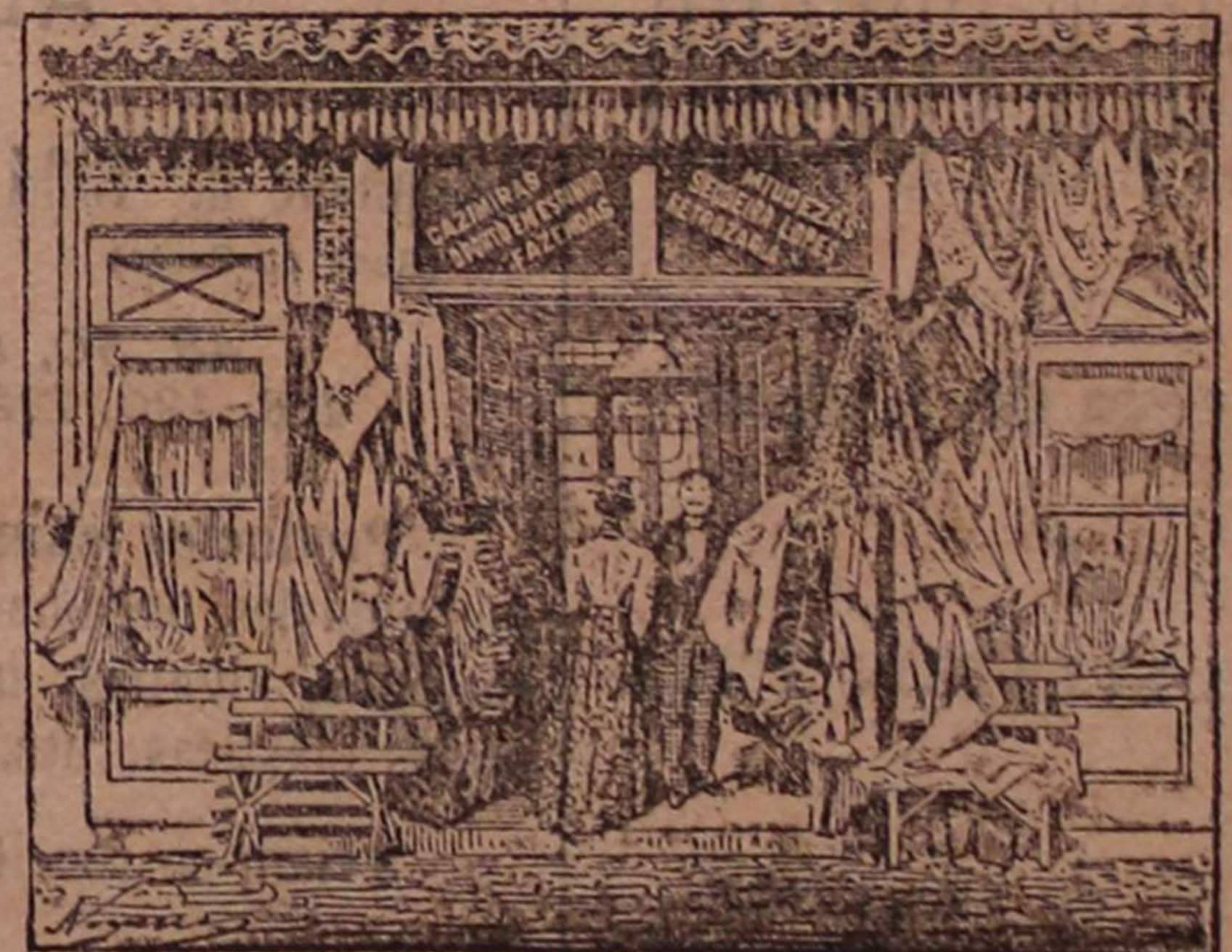
DA

BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada m Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa. Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia ga 260 a garrafa inteira.

Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as cas de vinhos d'esta importantissima Associação. Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Exce Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)



Ao Leão d'Ouro

Ao Leão d'Ouro

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e mindezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transações, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Photographia Evaristo

Avenida Serpa Pinto em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnifica casa, n'esta praia, construida ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO **CAFÉ CHINEZ**

DE **José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Abriu este estabelecimento com café, bilhar e outros jogos concernentes a esta ordem. Rua de Bandeira Coelho, 47 a 51 José Barbosa

Padaria Progresso

DE **ALVARO TRIGO DE SOUZA**

Rua do Cruzeiro, 43 (em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a servir os seus freguezes, com as finissimas devidamente preparadas. Especialidade em pão bijou.

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101 Villa Nova de Gaya

Escritorio **ESPINHO**

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alagam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho.

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, srs. José Maria Dionisio, Sebastião Herédia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.



BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança) e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedae

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedae nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 1504

(Rede do Porto)

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52 118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122,—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadoras, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Colmbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosse volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE



Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º sr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sobja direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20
10 por cento de abatimento aos srs. assignantes.